

Manejo populacional de *Planococcus citri* (Hemiptera: Pseudococcidae) utilizando extrato de algas marinhas

Adriana Maria de Souza¹; Karen O. de Menezes²; Maria Herlândia de A. Fernandes³; Huanna Hubia R. Paz⁴; José Eudes de M. Oliveira⁵

¹Estagiária Embrapa Semiárido, Caixa Postal 23, 56302-970 - Petrolina, PE, Brasil. Email: adrianasouzabio@hotmail.com. ²Programa de Pós-graduação em Fitotecnia - Universidade Federal do Piauí (UFPI), 64900-000 Bom Jesus, PI, Brasil. ³Bolsista Embrapa Semiárido. ⁴Bolsista FACEPE/Embrapa Semiárido. ⁵Embrapa Semiárido.

Planococcus citri é considerada um importante inseto-praga associados a diversas culturas. Em alguns agroecossistemas, como no caso da videira, essa praga, quando ocorre, provoca prejuízos diretos e indiretos. Quando presente em parreirais, seu controle ainda é realizado utilizando apenas inseticidas sintéticos convencionais. Em vista disso, se busca ferramentas de controle eficazes e de baixo impacto, buscando assim, reduzir os índices de resíduos químicos presentes no vegetal. Dessa forma, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a eficiência de diferentes dosagens de produtos à base de extrato natural de algas marinhas na mortalidade de *P. citri*. Os testes foram conduzidos no Laboratório de Entomologia da Embrapa Semiárido. Foram testadas três dosagens (87,5 mL, 175,5 mL, 350 mL/100L de água) comparado ao tratamento testemunha (água destilada). Os tratamentos foram igualmente realizados via pulverização em atomizador. Foram individualizadas dez ninfas em discos de folhas de videira (5 cm de diâmetro) mantidas em placa de Petri (5 cm de diâmetro) contendo ágar-ágar, em seguida pulverizado com os respectivos tratamentos. Os mesmos procedimentos foram realizados para fêmeas adultas. As avaliações para ambos os testes (ninfas e fêmeas) foram realizadas 24h após aplicação, observando o número de insetos mortos em cada tratamento. O produto natural à base de algas marinhas mostrou eficiência no controle de *P. citri*, pois a menor dosagem utilizada de 87,5 mL obteve mortalidade de 100% para ninfas e 94% para fêmeas adultas. Com o aumento das dosagens ocorreu o aumento do percentual de mortalidade de fêmeas adultas, sendo que nas dosagens de 175,5 mL e 350 mL a mortalidade de fêmeas adultas foi respectivamente de 96% e 98%. Dessa forma, os resultados mostram que o produto natural à base de algas marinhas é considerado como de ação inseticida para *P. citri*, podendo se tornar uma ferramenta para o controle dessa praga.

Palavras-chave: Cochonilha-farinhenta, produto natural, controle.